

Arrecadação chega ao recorde de R\$ 115 bilhões em fevereiro

Mudança de hábito poderia evitar 63 mil mortes por câncer no Brasil

Página 2

Tesouro capta US\$ 1,5 bilhão no exterior com juros de 4,7% ao ano

Página 3

Conselho Europeu aceita prorrogar saída do Reino Unido para maio

O Conselho Europeu aceitou hoje (21) a proposta, apresentada pela primeira-ministra britânica, Theresa May, para adiar a saída do Reino Unido da União Europeia, o Brexit, para 22 de maio. No rascunho do comunicado, os líderes afirmam que é necessário, no entanto, que o Parlamento do Reino Unido aceite o Termo de Retirada apresentado por May.

Nesta quinta-feira foi realizada reunião entre os líderes europeus e Theresa May. **Página 3**

Serviço secreto detém chefe de gabinete de Guaidó

Os serviços secretos da Venezuela detiveram, na madrugada de quinta-feira (21), Roberto Marrero, chefe de gabinete do autoproclamado presidente Juan Guaidó. A informação foi confirmada por Sergio Vergara, líder do grupo parlamentar da Vontade Popular, partido de Guaidó. A operação do Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional (Sebin) foi denunciada no Twitter pelo próprio presidente da Assembleia Nacional. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sexta: Nublado com possibilidade de garoa de manhã, chuva à tarde e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,79
Venda: 3,79

Turismo
Compra: 3,78
Venda: 4,01

EURO
Compra: 4,30
Venda: 4,31

OURO
Compra: 145,35
Venda: 176,96

MPF: esquema envolvendo Temer e Moreira Franco movimentou R\$ 1,8 bilhão



O ex-presidente Michel Temer e ex-ministro Moreira Franco em desdobramento da Operação Lava Jato

O ex-presidente Michel Temer e o ex-ministro Moreira Franco, junto com os demais presos nesta quinta-feira, foram responsáveis por movimentar, irregularmente, R\$ 1,8 bilhão, envolvendo vários órgãos públicos e empresas estatais. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), a organização atuava há 40 anos, tendo entre os envolvidos, Temer e o amigo dele João Baptista Lima Filho, conhecido como coronel Lima.

A procuradora Fabiana Schneider ressaltou que a organização começou quando Temer era secretário de Segurança de São Paulo e coronel Lima como auxiliar imediato. "Coronel Lima e Temer atuam desde a década de 80 juntos, quando Temer ocupou a Secretaria de Segurança de São Paulo. Lima passou a atuar na Argeplan (empresa e engenharia), com vários contratos públicos. Houve crescimento de contratações da Argeplan quando Temer ocupou cargos públicos. **Página 4**

A arrecadação das receitas federais somou R\$ 115,062 bilhões, em fevereiro de 2019, informou na quinta-feira (21) a Secretaria da Receita Federal do Ministério da Economia. O crescimento real (descontada a inflação) comparado ao mesmo mês de 2018 chegou a 5,36%. É o maior resultado da série histórica desde o Plano Real, em 1995.

As receitas administradas pela Receita Federal (como impostos e contribuições) chegaram a R\$ 112,957 com aumento real de 5,46%.

De janeiro a fevereiro, a arrecadação somou R\$ 275,487 bilhões, com crescimento real de 1,76%. As receitas administradas pela Re-

ceita chegaram a R\$ 263,255 bilhões, com aumento real de 0,99%. As receitas administradas por outros órgãos (principalmente royalties do petróleo) totalizaram R\$ 12,233 bilhões, com crescimento de 21,81%.

Segundo o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, o crescimento da arrecadação decorre da melhoria nos resultados das empresas, recolhimento de parcelamento de dívidas tributárias e crescimento da arrecadação de tributos sobre combustíveis. Ele acrescentou que "todos os indicadores" da economia estão com "sinalização positiva". (Agência Brasil)

Jovens têm menos chance de contratação e mais de serem demitidos

Página 3

Montadoras em SP respondem por mais de 57 mil empregos diretos

Página 2

"Cada um deve responder por seus atos", diz Bolsonaro sobre Temer

Página 5

Esporte

Sesc RJ e Fiat/Minas se enfrentam na série teoricamente mais equilibrada

Sesc RJ e Fiat/Minas (MG) iniciam, no próximo sábado (23), a busca por uma vaga na semifinal da Superliga Cimed masculina de vôlei 2018/2019. O duelo, disputado em série melhor de três jogos, coloca frente a frente as equipes que terminaram a fase classificatória da Superliga Cimed masculina de vôlei 18/19 em quarto e quinto, com a mesma campanha: 13 vitórias e nove derrotas. A primeira partida entre os grupos carioca e mineiro será às 14h30, com transmissão ao vivo do SporTV 2.

A série promete equilíbrio. O time do Rio de Janeiro terminou a fase anterior uma posição acima da equipe mineira por saldo de sets. No primeiro turno da Superliga, a vitória do Sesc RJ por 3 sets a 1. No retorno, vitória do Fiat/Minas pelo mesmo placar. Ainda nesta temporada, as duas equipes se enfrentaram na primeira fase da Copa Brasil, com resultado positivo para o grupo mineiro.

Nos destaques individuais, mais equilíbrio. Dois centrais estão muito próximos nas estatísticas de bloqueio: Flávio tem 58 pontos marcados neste fundamento, enquanto Maurício Souza tem 56. Apesar da evidente disputa, o central do Sesc RJ faz questão de minimizar qualquer tipo de rivalidade: "Não há disputa nenhuma nisso. São dois grandes atletas e o resultado do destaque nos mineiros é normal", disse Maurício.

Aos 30 anos, o central carrega a experiência do título olímpico. Para esta nova fase da Superliga Cimed, Maurício Souza sabe que seu time enfrentará dificuldades. "Sabemos da dificuldade da série que teremos pela frente e o histórico mostra o nivelamento desse confronto. Mas, o nosso time está crescendo e, o que é mais importante, crescendo na



Japa tenta o ataque enfrentando o bloqueio do Ribeirão Vôlei

hora certa. Claro que a equipe deles nos preocupa. É um grupo muito jovem, talentoso, que joga sem grande responsabilidade e isso gera um perigo enorme para o nosso time. Além disso, eles têm uma comissão técnica muito competente, que faz o time jogar", elogiou Maurício Souza.

Do lado do Fiat/Minas, Flá-

vio, de 25 anos, também sabe que seu time terá uma dura missão pela frente. Segundo o jogador, para superar o grupo que ainda conta com outros dois campeões olímpicos – o ponteiro Maurício Borges e o oposto Wallace – é preciso muito trabalho.

"Fizemos uma semana muito boa de treinamento, reforçando o que fizemos de bom nos últimos jogos. Focamos na parte técnica e individual, já que é importante todos estejam bem. Agora, com a proximidade da partida, vamos reforçar o foco no trabalho coletivo", comentou Flávio.

O central do Fiat/Minas ainda falou sobre a estratégia que seu time irá adotar na série. "A ideia é pensar jogo a jogo, ponto a ponto. Nosso sistema de jogo tem que funcionar muito bem para poder fazer frente com a equipe do Sesc RJ. Estamos preparados e com o foco total nessa série", concluiu Flávio.

Os outros duetos das quartas de final – todos disputados em melhor de três jogos – serão o duelo entre Sesi-SP e Vôlei UM Itapetininga (SP), Sada Cruzeiro (MG) e Copel Telecom Maringá Vôlei (PR) e EMS Taubaté Franvix (SP) e Vôlei Renata (SP).

Circuito TRIDAY Series 2019: entrega de kits começará hoje

A programação oficial da etapa de abertura do Circuito TRIDAY Series 2019, no Riacho Grande, distrito de São Bernardo do Campo, começará nesta sexta-feira, dia 22 de março. Trata-se do primeiro dia de entrega de kits aos participantes, programada para o período de 10h e 22h, no Care Club Unidade Ibirapuera. Av.

Brigadeiro Luis Antonio, 4.615. A entrega continuará no sábado, das 10h às 20h.

A etapa, primeira de um total de oito na temporada, passando por Riacho Grande, Maceió, Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis, Belo Horizonte e Brasília, será no domingo. A largada será a partir das 7h, em ondas, com a categoria Sprint (750 m de nata-

ção, 20 km de ciclismo e 5 km de corrida), vindo depois a Olímpico (1,5 km, 40 km, 10km), às 8h. Serão 550 competidores, atingindo assim o limite técnico com as inscrições esgotadas.

A sexta ainda reservará a realização do Congresso Técnico com todos os detalhes da prova. O mesmo terá transmissão online, às 11h30, pelo Facebook (@TriDaySeries). O vídeo ficará disponível no Youtube (Unlimited Sports Brasil) e é obrigatório a todos os atletas assisti-lo.

O Riacho Grande, um dos locais preferidos dos triatletas em razão de sua qualidade técnica e desafio fora da rotina, terá a honra de abrir o calendário (haverá outra etapa no local em 13/10). Além da beleza da Mata Atlânti-

ca, a prova percorrerá trechos da Estrada Velha de Santos.

O TRIDAY Series é uma realização da Unlimited Sports, com patrocínio da Mizuno e Omint, apoio da Proibética, Pedialyte Pro, Trek, Lindoya Verão, Care Club, Localiza e Verde Campo. Mais informações no site oficial, www.tridayseries.com.br

Mudança de hábito poderia evitar 63 mil mortes por câncer no Brasil



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
A coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto é publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Na Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)
A reviravolta no caso Camilo Cristóforo (PSB) - com o TSE de Fachin mandando seguir no mandato enquanto se defende de ter recebido doação de campanha que seria ilegal - deu ao maior cabo eleitoral do ex-governador Marcio França (PSB) tudo o que um político ...

PAULISTANA
... precisa pra levantar, sacudir a poeira e dar a volta por cima pra ser reeleito com muitos votos em 2020. Em seu desabafo, Camilinho agradeceu muito a Deus e aos amigos. Em tempo: compreendeu que o colega e presidente Eduardo Tuma (PSDB) agiu de ofício.

PREFEITURA (SP)
Enquanto Bruno Covas (PSDB) se movimenta pela recandidatura, as tendências do PT meio que convergem pra candidatura de Mercadante à prefeitura paulistana. O ex-senador e candidato ao governo paulista (2010) foi ministro no governo Lula (ainda dono do PT).

ASSEMBLEIA (SP)
Em março de 1947, durante a Constituinte estadual, foi fundada a Associação dos Cronistas Parlamentares (hoje de Política) de São Paulo, por jornalistas como Sólton Borges dos Reis e Murillo Antunes Alves. Lá se vão 72 anos de histórias da imprensa e do jornalismo.

CONGRESSO
Tanto senadores como deputados federais que de alguma forma estão implicados com denúncias de corrupção temem que as operações das Lava-Jatos realizem novas prisões, como fez ontem com o ex-presidente Michel Temer (MDB), já estão com as 'barbas de molho'.

PRESIDÊNCIA
Quando Bolsonaro diz, em relação a prisão do ex-Presidente Temer (MDB), que "cada um responda pelos seus atos", tá reforçando o que já disse até mesmo sobre seu filho Flávio - agora senador - ainda como deputado na Assembleia (Rio) em relação ao caso Queiroz.

JUSTIÇAS
Vice-Presidente Mourão suportou com categoria os ataques pessoais do livre-pensador Olavo de Carvalho, que o chama de idiota e inimigo do Presidente Bolsonaro. O general até que tem um pavio bem longo, mas vai acionar a Justiça pela sua honra e seu caráter. Tá OK ?

PARTIDOS
O PSB do ex-governador Márcio França tem uma bancada que pode crescer nas eleições 2020 pra prefeitura de São Paulo, mas também pode estancar ou até diminuir, caso não role uma comunicação real que hoje não existe. As urnas, como em 2018, não perdoam.

EDITOR
A coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto é referência das liberdades (possíveis) de imprensa. Está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Recebeu a Medalha Anchieta na Câmara de São Paulo e o Colar de Honra ao Mérito na Assembleia de São Paulo.

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O estilo de vida não saudável causa mais de 100 mil casos e 60 mil mortes por câncer todo ano no Brasil. Foi o que apontou uma pesquisa realizada pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e a Harvard University.

Segundo o estudo, estima-se que, por ano, 114 mil casos de câncer (27% do total) e 63 mil mortes pela doença (34% do total) no Brasil poderiam ser evitados com a redução de cinco fatores de risco relacionados ao estilo de vida: tabagismo, consumo de álcool, excesso de peso, alimentação não saudável e falta de atividade física.

O assunto é tema de artigo publicado na revista Cancer Epidemiology em fevereiro de 2019. Segundo um dos pesquisadores e um dos autores do artigo, Leandro Fórmas Machado de Rezende, da Faculdade de Medicina, já havia um consenso na literatura científica de que o estilo de vida não saudável estaria associado ao aumento no risco

de 20 tipos de câncer. São eles: o de laringe, de pulmão, esôfago, orofaringe, cólon e reto, cavidade oral, bexiga, fígado, estômago, colo e corpo do útero, rim, vesícula biliar, mama, pâncreas, leucemia mieloide, mieloma múltiplo, tireoide, ovário e próstata.

Proporção
Os hábitos se referem a tabagismo, consumo de álcool, excesso de peso, falta de atividade física e alimentação não saudável, baixo consumo de frutas, verduras, fibras e cálcio e consumo de carne vermelha e processada.

"A novidade da pesquisa foi estimar a proporção de casos e de mortes por câncer que poderiam ser potencialmente evitados pela eliminação ou redução dos fatores de risco no estilo de vida dos brasileiros", afirma Rezende.

Segundo dados da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC), esses tipos de câncer correspondem a aproxi-

madamente 80% de todos os casos de câncer (excluindo o câncer de pele não melanoma), diagnosticados no Brasil.

Nesse contexto, a pesquisa foi baseada em dados da distribuição (prevalência) dos fatores de risco relacionados ao estilo de vida de duas pesquisas representativas da população brasileira: a Pesquisa de Orçamentos Familiares (2008/2009) e a Pesquisa Nacional de Saúde (2013). Foram utilizadas, ainda, estimativas de casos e mortes por câncer publicadas pela IARC e o risco relativo desses tipos de câncer associados a cada um dos fatores de risco.

Fatores
A partir da análise dessas informações, foi constatado que a redução dos fatores de risco relacionados ao estilo de vida poderia prevenir até 114 mil casos (27% do total) e 63 mil mortes (34% do total) por câncer por ano no Brasil. No caso da incidência de câncer de pulmão, de

laringe, orofaringe, esôfago e cólon e reto, seria reduzida pela metade. Já a mortalidade de 13 dos 20 tipos de câncer analisados se reduziria em 20%.

A eliminação ou redução do tabagismo (67 mil casos e 40 mil mortes), seguido da de excesso de peso (21 mil casos e 13 mil mortes) e do consumo de álcool (16 mil casos e 9 mil mortes) teria maior impacto na prevenção de casos e mortes por câncer no Brasil.

Uma discussão que poderia ser feita a partir da divulgação desses dados seria sobre a eficácia das "políticas públicas brasileiras que ainda estão voltadas à realização de exames para detecção precoce do câncer, como é o caso da mamografia, para o câncer de mama nas mulheres, e o antígeno prostático específico (PSA), para o câncer de próstata nos homens. As novas descobertas sugerem que as políticas devem ser focadas na mudança de estilo de vida das pessoas", conclui.

Montadoras em SP respondem por mais de 57 mil empregos diretos

Com o objetivo de fortalecer o setor automotivo, por meio da manutenção e ampliação de empregos, o Governo Paulista anunciou, neste mês, o Programa Incentivo Auto - Gerando Emprego e Renda, que concederá descontos de ICMS para todas as empresas fabricantes de veículos interessadas em aderir à iniciativa.

A medida pode assegurar o emprego de milhares de trabalhadores, uma vez que serão concedidos descontos de até 25% do ICMS devido nos produtos fabricados a partir da conclusão dos projetos realizados. Para isso, as empresas interessadas deverão apresentar planos de investimento superiores, no mínimo, a R\$ 1 bilhão.

Atualmente, o Estado de São Paulo conta com 57.353 trabalhadores em montadoras de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. O número

corresponde a 51,4% dos postos gerados pelas empresas do segmento ligadas à Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) em todo o Brasil.

No País, são 111.442 empregados pelas companhias do ramo, de acordo com levantamento da Anfavea. Não estão incluídos, nesse caso, os produtores de máquinas agrícolas e de construção.

Ainda segundo a Anfavea, o território paulista abriga instalações de nove fabricantes de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, além de escritórios e campo de provas, entre outros: Caoba-Chery, Ford, General Motors, Honda, Hyundai, Mercedes-Benz, Scania, Toyota e Volkswagen.

Investimentos
Vale destacar que a montado-

ra que aderir ao Regime Automotivo Para Novos Investimentos do Governo do Estado deverá gerar, no mínimo, 400 postos de trabalho, todo o investimento deverá ser feito no território paulista. Entre os critérios, poderão ser aceitas propostas de novas fábricas, novas unidades de produção, novos produtos e expansão de plantas industriais.

Serencialmente, as empresas deverão apresentar os projetos junto à Comissão de Avaliação da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, constituída por integrantes da Secretaria da Fazenda e Planejamento e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Em seguida, após a aprovação, os projetos serão acompanhados pela Investe São Paulo - Agência Paulista de Promoção

de Investimentos e Competitividade, por meio de relatório demonstrativo semestral do cumprimento do cronograma de execução do empreendimento.

Instalações de montadoras no Estado

- Caoba-Chery: Jacaré
- Ford: São Bernardo do Campo, Tatuí e Taubaté
- General Motors: São Caetano do Sul e São José dos Campos
- Honda: Sumaré e Itirapina
- Hyundai: Piracicaba
- Mercedes-Benz: São Bernardo do Campo, Campinas e Itaipópolis
- Scania: São Bernardo do Campo
- Toyota: São Bernardo do Campo, Sorocaba, Porto Feliz e Indaiatuba
- Volkswagen: São Bernardo do Campo, Taubaté e São Carlos

Prefeitura de São Paulo lança Programa de Estágio para Estudantes com Deficiência

Nesta sexta-feira (22), a Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS) promoverá seu 32º Encontro, cujo tema será "Interseccionalidade e Autonomia da Mulher com Deficiência", e a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) participará do evento lançando o Programa de Estágio para Estudantes com Deficiência. O encontro da REIS, desta vez, tem como foco a mulher com deficiência e seu protagonismo na sociedade. Será realizado no auditório da IBM, localizado à Rua Tutóia, 1157 - Paraíso, com início às 8h30.

O objetivo do lançamento é incentivar empresas privadas a criarem programas de estágio para jovens com deficiência, a exemplo da própria Prefeitura, que triplicou nos últimos dois anos o número de seus estagiários com deficiência, transformando a vida dos jovens que estão tendo essa oportunidade.

"Muitas empresas têm programas estruturados de empregabilidade de profissionais com deficiência, mas não têm programas de estágio", comenta Cid Torquato, Secretário Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo. "Com nossa ação, queremos que as empresas cumpram a Lei, mudem a vida de jovens com deficiência e vejam seus programas de estágio como importante caminho para preenchimento de vagas", conclui.

Poucas empresas têm conhecimento de que 10% das

vagas de estágio oferecidas devem ser destinadas a estudantes com deficiência, segundo a Lei 11.788 de 2008.

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) acredita que o trabalho significa dignidade e autoestima para as pessoas com deficiência. A partir da inclusão no mercado de trabalho, elas enxergam que são plenamente capazes de exercer funções no ambiente corporativo e na sociedade. Com o Programa de Estágio, seria possível desenvolver esse profissional, conhecer suas habilidades e competências e posteriormente efetivá-lo, fazendo assim cumprir o que determina a Lei de Cotas.

"O estágio de estudantes com deficiência nas empresas públicas e privadas é a porta de entrada para o mercado de trabalho formal, desenvolvimento profissional e mudança na cultura organizacional da empresa", afirma Marinalva Cruz, Secretária Adjunta da Pessoa com Deficiência.

Na ocasião, as empresas que fazem parte da Rede Empresarial de Inclusão Social, serão convidadas a unir esforços para ampliar o percentual de vagas de estágio para estudantes com deficiência. Aqueles que aderirem a essa iniciativa, assinarão um "Termo de Adesão" e terão seus nomes divulgados em uma página no site da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), como apoiadores, além de terem suas marcas mencionadas em todas as apresenta-

ções que a Secretaria realizar sobre o tema.

A Rede Empresarial foi criada em 2012, com o intuito de reunir e mobilizar empresas no Brasil para promover a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, através do compartilhamento de conhecimentos e identificação de boas práticas, da articulação de contatos, parcerias e projetos para o desenvolvimento de produtos e serviços conjuntos, visando à qualificação profissional e a facilitação da contratação e retenção.

O evento abordará a interseccionalidade e terá como convidadas, mulheres com deficiência, profissionais, que debaterão temas relacionados às dificuldades no ambiente de trabalho, protagonismo da mulher com deficiência na sociedade, empregabilidade, e o papel das empresas para promover o empoderamento dessas mulheres.

Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2016, há no Brasil 418 mil pessoas com deficiência, empregadas pela Lei de Cotas. Deste total, 42,8 mil pessoas estão empregadas na cidade de São Paulo.

Programação
8h30 - Café
9h00 - Interseccionalidade: O que é?
Letícia Patriarca (Tita) faz doutorado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social na USP, integrando o NUMAS - Núcleo de Es-

tudos sobre Marcadores Sociais da Diferença e a Comissão Permanente de Ações Afirmativas do mesmo programa. Possui experiência com cursos de extensão e formações nas temáticas de diversidade e inclusão.

9h45 - Painel: Interseccionalidade
Eliane Ranieri (Mediadora) Integrante do Grupo Diretor da Rede Empresarial de Inclusão Social

Marinalva Cruz, Secretária Adjunta da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED)
Thaluanova Nova, Atendimento ao cliente para pessoa com deficiência no INCLUI CIEE
Selma Rodegiero, Sócia Fundadora da Thea Eventos e youtuber do canal "Rodando com Pi"

Cleia Goldino, Auxiliar da área de Decision Analytics e líder do Grupo de Afinidades das Pessoas com Deficiência na Serasa Experian

13h - Encerramento
Serviço: Prefeitura lança Programa de Estágio para empresas privadas durante o 32º Encontro da Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS)

TEMA: Interseccionalidade e Autonomia da Mulher com Deficiência
Local: IBM - auditório localizado à Rua Tutóia, 1157 - Paraíso
Horário: 8h30 às 13h
Participação no evento empresas ligadas à REDE
Informações Sobre Programa de Estágio: 11-3913-4070 (SMPED)

Produção nacional de aço bruto tem leve recuperação no bimestre

O Brasil produziu 2,7 milhões de toneladas de aço bruto em fevereiro, com queda de 1,7% em comparação com o mesmo mês do ano passado. No acumulado do primeiro bimestre deste ano, a produção de aço bruto nacional avançou 0,5% sobre o mesmo período de 2018, somando 55,6 milhões de toneladas.

De acordo com dados divulgados na quinta-feira (21) pelo Instituto Aço Brasil, as maiores retrações foram encontradas na produção de laminados tanto no mês de fevereiro (-7,9%) quanto no acumulado de janeiro e fevereiro (-5,5%). A produção de laminados atingiu, respectivamente, 1,7 milhão de toneladas, em fevereiro, e 3,51 milhões de toneladas no primeiro bimestre.

O consumo nacional aparente de produtos siderúrgicos foi de 1,6 milhão de toneladas no

mês passado, aumento de 3,7% ante o registrado em igual mês de 2018. No bimestre, o consumo ficou em 3,2 milhões de toneladas, queda de 1,2% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

O boletim divulgado pelo Instituto Aço Brasil revela também que as vendas internas tiveram expansão de 2,8% em fevereiro contra o mesmo mês de 2018, registrando volume de 1,5 milhão de toneladas. No acumulado janeiro/fevereiro de 2019, as vendas no mercado doméstico somaram 2,8 milhões de toneladas, redução de 0,7% em relação aos dois primeiros meses do ano passado.

Importações

As importações subiram 28,5% em volume, em fevereiro, e 13,3% em valor, na comparação com igual período de

2018. As 205 mil toneladas importadas tiveram valor de US\$ 205 milhões. No acumulado deste ano, as importações totalizaram 380 mil toneladas, com crescimento de 1,3% em volume. Em termos de valor, as importações registraram no bimestre janeiro/fevereiro, US\$ 417 milhões, retração de 1,2% na mesma base de comparação.

Em relação às exportações, o Instituto Aço Brasil optou por não publicar os indicadores, temporariamente, devido à mudança de metodologia de coleta dos dados do Portal Único de Comércio Exterior pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o que poderá acarretar alterações e revisões significativas nos resultados dos meses iniciais do ano.

Ranking

Por estados, o ranking dos

maiores produtores de aço no Brasil é liderado por Minas Gerais, com 1,77 milhão de toneladas em janeiro e fevereiro, seguido do Rio de Janeiro (1,584 milhão de toneladas). Na América Latina, o Brasil manteve a liderança em janeiro, com produção de 2,933 milhões de toneladas. O México ocupa a segunda posição, com 1,754 milhão de toneladas produzidas no primeiro mês deste ano.

Na produção mundial de aço bruto, a China permanece na primeira classificação, com 75,013 milhões de toneladas registradas em janeiro deste ano (+4,3% em relação ao mesmo mês do ano passado). União Europeia aparece em segundo lugar, com 13,802 milhões de toneladas, volume 3,5% inferior à de janeiro de 2018. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Conselho Europeu aceita prorrogar saída do Reino Unido para maio

O Conselho Europeu aceitou hoje (21) a proposta, apresentada pela primeira-ministra britânica, Theresa May, para adiar a saída do Reino Unido da União Europeia, o Brexit, para 22 de maio. No rascunho do comunicado, os líderes afirmam que é necessário, no entanto, que o Parlamento do Reino Unido aceite o Termo de Retirada apresentado por May.

Nesta quinta-feira foi realizada reunião entre os líderes europeus e Theresa May.

A previsão anterior da saída do Reino Unido da União Europeia era 29 de março. Mas a primeira-ministra pediu a prorrogação do prazo para 22 de maio.

No comunicado, os líderes ressaltam que a negociação de um novo prazo além de 22 de maio está fora de cogitação. A chanceler da Alemanha, Angela Merkel, disse que o governo alemão adota medidas para limitar o impacto sobre a saída do Reino Unido da União Europeia. (Agência Brasil)

Serviço secreto detém chefe de gabinete de Guaidó

Os serviços secretos da Venezuela detiveram, na madrugada de quinta-feira (21), Roberto Marrero, chefe de gabinete do autoproclamado presidente Juan Guaidó. A informação foi confirmada por Sergio Vergara, líder do grupo parlamentar da Vontade Popular, partido de Guaidó. A operação do Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional (Sebin) foi denunciada no Twitter pelo próprio presidente da Assembleia Nacional.

"Desde as 2h24, funcionários do Sebin assediavam as casas do deputado e chefe de bancada da VP, Sergio Vergara, e do chefe do meu gabinete, o advogado Roberto Marrero, mantidos sequestrados no local", escreveu Juan Guaidó em sua conta no Twitter. Os agentes do Sebin teriam entrado sem mandato judicial nas casas de Marrero e Vergara, no bairro de Las Mercedes, em Caracas.

O líder da bancada parlamentar da Vontade Popular descreveu os acontecimentos da madrugada em Las Mercedes: "Mantiveram-me no chão, entraram em casa e perguntaram-me se estava com mais alguém. Perguntaram se sabia onde vivia Roberto Marrero, ao que não respondi. Repeti-lhes que estavam violando um direito constitucional, como a imunidade parlamentar", contou Vergara. (Agência Brasil)

Nova Zelândia quer proibir, em abril, venda de armas do tipo militar

Após o duplo ataque a mesquitas na Nova Zelândia, a primeira-ministra Jacinda Ardern anunciou que armas semi-automáticas e automáticas de estilo militar não serão mais vendidas no país. O ataque provocou 50 mortos e muitos feridos.

Segundo Ardern, a lei deve entrar em vigor em 11 de abril. O governo estuda propostas para incentivar donos de armas deste tipo a entregá-las às autoridades.

"Toda arma semi-automática usada no ataque terrorista na sexta-feira será proibida", disse ela.

No último dia 15, pela manhã, fiéis muçulmanos estavam reunidos em mesquitas quando atiradores entraram, utilizando armas semi-automáticas e automáticas de estilo militar.

Quatro homens foram presos e um deles é considerado o principal responsável pela violência.

A proibição será aplicada a todos os semi-automáticos estilo militar (MSSA) e rifles de assalto, juntamente com peças usadas para converter armas em MSSAs e todas as revistas de alta capacidade. (Agência Brasil)

Governo apresenta até junho programa para reforma do setor de gás

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, informou na quinta-feira (21) que o governo vai apresentar, até junho, um programa para reformar o setor de gás natural do país. Durante café da manhã com jornalistas, o almirante destacou que o programa, batizado de Novo Mercado de Gás, não vai integrar o Gás para Crescer, lançado no governo de Michel Temer.

De acordo com o ministro, o programa está sendo delineado em parceria com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), a Petrobras e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A proposta é reduzir os custos da energia no país.

"Estamos conversando com todos esses setores. Não sei se será uma redução de 50% [percentual citado pelo ministro da

Economia, Paulo Guedes] no custo da energia. É muito difícil quantificar isso no momento em que nos encontramos. Mas é importante ter um custo de energia que permita às empresas se tornarem cada vez mais competitivas."

Eletrobras

Durante a conversa com jornalistas, Albuquerque disse ainda que pretende definir até junho

o modelo de capitalização da Eletrobras para, então, iniciar o que chamou de ações concretas. Há, segundo o ministro, poucas possibilidades estudadas. Se algum ativo da estatal tiver de ser privatizado, isso deve acontecer ocorrer em 2019.

"Não existe ainda um modelo fechado. E também, em relação a prazo, a intenção do governo é finalizar esse processo neste ano de 2019." (Agência Brasil)

Jovens têm menos chance de contratação e mais de serem demitidos

O mercado de trabalho é mais severo com as pessoas de 18 a 24 anos. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os jovens enfrentam mais dificuldades para conseguir trabalho e, quando empregados, são os mais vulneráveis à demissão.

"A probabilidade de o jovem estando desempregado conseguir emprego é menor que os outros trabalhadores. E uma vez empregado, a probabilidade de ele ser demitido é muito maior do que a dos outros trabalhadores. É uma conjuntura muito ruim para os jovens", analisa a diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea, Maria Andreia Parente Lameiras. De acordo com a Carta de

Conjuntura publicada pelo instituto na quarta-feira (20), o crescimento da população jovem perdeu ritmo ao longo de 2018 e na passagem do ano. O estudo é feito com base nos dados da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No trimestre (móvel) formado pelos meses de novembro e dezembro do ano passado e janeiro deste ano, a taxa de crescimento da ocupação (trabalho formal ou informal) foi de 0,9%. Entre as pessoas de 18 a 24 anos, não houve crescimento e sim, retração de 1,3%.

Segundo Andreia Lameiras, os jovens são mais penalizados porque têm menor experiência

profissional e podem demandar mais treinamento para ingressar no trabalho. "Quando a economia está em crise, e uma empresa vai dispensar trabalhadores, [o empresário] acaba por afastar aqueles que julga que a saída irá impactar menos na produtividade". Além disso, "sempre pesa o fato de que os mais jovens não são chefes de família", lembrou a diretora.

Lameiras ressalta que mesmo no mercado informal e no trabalho por conta própria, os mais jovens desempregados têm mais dificuldades de ingresso. Assim, agrava-se a possibilidade de que desistam de procurar trabalho, mantenham-se como dependentes, e ingressem no contingente de "desalentados".

Em janeiro, a taxa de pessoas desalentadas (todas as idades) teve alta de 6,7% na comparação com o ano anterior.

Nota do Ipea acrescenta que a lenta recuperação do mercado de trabalho, com regressão da ocupação entre os mais jovens, "vem gerando aumento no número de domicílios que declararam não possuir renda de trabalho".

De acordo com o Ipea, a Pnad do IBGE registrou cerca de 16 milhões de casas sem renda proveniente do trabalho no último trimestre de 2018, "o que equivale a 22,2% das quase 72 milhões de residências no país". No mesmo período de 2017, a proporção era de 21,5%. Antes da recessão [final de 2013], o percentual era de 18,6%. (Agência Brasil)

Hamilton Mourão diz que reforma dos militares é superavitária

O vice-presidente Hamilton Mourão disse na quinta-feira (21) que o mais importante na reestruturação das carreiras e reforma da previdência dos militares é que esta é superavitária. "Na minha visão, o ponto focal é ser superavitário, ou seja, a contraparte do governo ser menor que a contraparte dos profissionais das Forças Armadas. E é assim que ele [o projeto] está estruturado", disse.

Segundo a proposta enviada para o Congresso, a economia líquida para os cofres públicos, em dez anos, corresponde a R\$ 10,45 bilhões, considerando a economia de R\$ 97,3 bilhões com a reforma previdenciária dos militares, menos o custo de R\$ 86,85 bilhões decorrente da reestruturação das carreiras das Forças Armadas.

Para Mourão, agora cabe ao Congresso dar andamento aos projetos e fazer as mudanças

que achar necessário. "Eles podem mudar", disse. "A oposição vai fazer o papel dela e quem considera que as ideias do governo são válidas, independente de ter base [de apoio] ou não ter base, vai apoiar", completou.

O projeto de reforma da previdência dos militares prevê aumento da alíquota de contribuição, de 7,5% para 10,5%, e um aumento de cinco anos no tempo de serviço, aumentando de

30 para 35 anos, tanto para homens quanto para mulheres. O efetivo das Forças Armadas será reduzido em 10% nos próximos dez anos.

Já a idade mínima para aposentadoria varia de acordo com a patente do militar.

A proposta de reestruturação das carreiras nas Forças Armadas não envolve aumento de salários, mas prevê o reajuste e a criação de adicionais. (Agência Brasil)

Tesouro capta US\$ 1,5 bilhão no exterior com juros de 4,7% ao ano

O Tesouro Nacional captou US\$ 1,5 bilhão de investidores norte-americanos e europeus com taxa de juros de 4,7% ao ano. O dinheiro veio da emissão, feita na quinta-feira (21), de títulos da dívida externa com vencimento em maio de 2029. A taxa obtida na operação foi mais alta que a da última emissão do tipo, em 2017, mas a diferença em relação aos títulos norte-americanos caiu para o menor nível desde 2015.

Por meio do lançamento de títulos da dívida externa, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores internacionais com o compromisso de devolver os recursos com juros. Isso significa que o Brasil devolverá o dinheiro daqui a 10 anos com a correção dos juros acordada, de 4,7% ao ano.

Taxas menores de juros indicam redução da desconfiança dos investidores de que o Brasil não conseguirá pagar a dívida.

Com os sucessivos rebaixamentos sofridos pelo país, os estrangeiros passaram a cobrar juros mais elevados para comprar os papéis brasileiros.

Na última emissão de papéis de aproximadamente 10 anos, em outubro de 2017, o Brasil havia captado US\$ 3 bilhões no exterior com juros de 4,675% ao ano. Mesmo assim, os juros ainda estão inferiores aos registrados em março de 2016, quando o Tesouro tinha captado US\$

1,5 bilhão no exterior com taxas de 6,125% ao ano.

A taxa do título brasileiro foi 215,8 pontos maior que a dos títulos do Tesouro americano de 10 anos. Isso significa que o Tesouro Nacional pagará juros de 2,158 pontos percentuais ao ano, maiores que os de papéis semelhantes emitidos pelo governo dos Estados Unidos. Em outubro de 2017, a diferença estava em 235 pontos. Os títulos norte-americanos são consi-

derados os papéis mais seguros do mundo.

De acordo com o Tesouro Nacional, o spread - diferença entre os juros dos títulos do governo brasileiro e do governo dos Estados Unidos - caiu para o menor nível desde que o Brasil perdeu o grau de investimento (selo de bom pagador concedido pelas agências internacionais de classificação de risco). Na operação de hoje, informou o órgão, a demanda foi quatro

vezes superior à oferta.

Os recursos captados no exterior serão incorporados às reservas internacionais do país em 28 de março. De acordo com o Tesouro Nacional, as emissões de títulos no exterior não têm como objetivo principal reforçar as divisas do país, mas fornecer um referencial para empresas brasileiras que pretendem captar recursos no mercado financeiro internacional. (Agência Brasil)

MPF: esquema envolvendo Temer e Moreira Franco movimentou R\$ 1,8 bi

Mourão: prisão de Temer não deve atrapalhar votações no Congresso

O presidente da República em exercício, Hamilton Mourão, afirmou na tarde de quinta-feira (21) que a prisão do ex-presidente Michel Temer não deve atrapalhar votações importantes no Congresso Nacional, como a reforma da Previdência, mas admitiu que o episódio gera "ruído" político.

"Eu acho que não [atrapalha]. Tem ruído, vai ficar esse ruído, mas vamos aguardar, pode ser que daqui a pouco ele seja solto, vamos esperar o que pode acontecer", disse. Para Mourão, Temer pode ganhar, em breve, "um habeas corpus de um ministro qualquer".

Perguntado se o governo dará prioridade à votação da reforma da Previdência em relação a outros projetos, como o projeto de lei anticrime, Mourão destacou que as mudanças nas regras da aposentadoria são fundamentais para "destravar" as demais agendas do país. Ele comparou a reforma como a boca de uma garrafa, que precisa ser ultrapassada para que se possa acessar o interior da

garrafa, com espaço maior.

"Ninguém tem dúvida que a reforma da Previdência é prioritária, porque é como se fosse uma garrafa, estamos na boca da garrafa querendo entrar no espaço maior que tem no interior dela. Isso é a reforma da Previdência, ela destrava o jogo no Brasil. Ela não será a solução dos males do Brasil, mas se for aprovada, passa confiança para os investidores não só aqui do Brasil, mas os investidores internacionais", argumentou.

Para o presidente em exercício, o governo precisa trabalhar para a "conquista de corações e mentes" no Congresso Nacional em favor da reforma da Previdência, já que ainda não tem apoio majoritário entre os parlamentares.

Hamilton Mourão embarcou para Porto Alegre, onde nesta sexta-feira (22) será realizada uma palestra a convite da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERSGS). Ele deve retornar a Brasília à tarde. (Agência Brasil)

O ex-presidente Michel Temer e o ex-ministro Moreira Franco, junto com os demais presos nesta quinta-feira, foram responsáveis por movimentar, irregularmente, R\$ 1,8 bilhão, envolvendo vários órgãos públicos e empresas estatais. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), a organização atuava há 40 anos, tendo entre os envolvidos, Temer e o amigo dele João Baptista Lima Filho, conhecido como coronel Lima.

A procuradora Fabiana Schneider ressaltou que a organização começou quando Temer era secretário de Segurança de São Paulo e coronel Lima como auxiliar imediato. "Coronel Lima e Temer atuam desde a década de 80 juntos, quando Temer ocupou a Secretaria de Segurança de São Paulo, Lima passou a atuar na Argeplan (empresa e engenharia), com vários contratos públicos. Houve crescimento de contratações da Argeplan quando Temer ocupou cargos públicos. Uma planilha identifica pagamentos e promessas ao longo de 20 anos para MT, ou seja, Michel

Temer", disse a procuradora.

Segundo ela, o caso da mala de dinheiro apanhada por Rodrigo Rocha Loures, na época era assessor de Temer, propiciou a coleta de áudios, identificando que coronel Lima atuava na intermediação para entrega de dinheiro. A reforma na casa de Maristela Temer, filha do ex-presidente, segundo a procuradora, foi feita com dinheiro ilícito. "A reforma na casa de Maristela Temer não deixa dúvida de como o dinheiro entrava na Argeplan e saía em benefício da família Temer", disse. De acordo com Fabiana Schneider, foi identificado pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) uma tentativa de depósito de R\$ 20 milhões na conta da Argeplan, em outubro de 2018.

O procurador regional da República, Eduardo El Hage, explicou que o valor de R\$ 1,8 bilhão é fruto da soma de todos os crimes imputados ao grupo, nos últimos 40 anos. "Existente uma tabela discriminando todos os valores de propina na peça do MPF. Eles vêm assaltando os órgãos

públicos há décadas", disse El Hage, acrescentando que a Lava Jato continuará as investigações. A composição do valor bilionário também foi comentado pelo procurador da Lava Jato, Sérgio Pinel. "Este grupo criminoso adotava como modus operandi o parcelamento da propina por vários anos. Todas as propinas que identificamos ou que esteja em investigação, promessas ou paga, somamos e chegamos a esta cifra", explicou.

Presos

Temer e Moreira Franco, presos na quinta-feira (21), em um desdobramento da Operação Lava Jato, ficarão detidos em uma cela especial da Unidade Prisional da Polícia Militar, em Niterói, na região metropolitana do Rio de Janeiro. A determinação é do juiz Marcelo Bretas, titular da 7ª Vara Federal Criminal, atendendo um pedido da Força-Tarefa da Operação Lava Jato do Ministério Público Federal. Os procuradores alegaram que, por ser ex-presidente da República, Michel Temer tem direito a

tratamento especial, assim como Moreira Franco, que foi ministro até dezembro de 2018.

O coronel Lima também terá direito a cela especial no Estado Maior da PM, em Niterói. Segundo o MPF, o coronel é o operador do esquema de corrupção chefiado pelo ex-presidente.

Michel Temer foi preso em casa, em São Paulo, e Moreira Franco, ao desembarcar no Aeroporto Internacional Galeão-Tom Jobim, no Rio de Janeiro. Ambos devem passar por exame de corpo delito antes de serem levados para a unidade prisional.

O ex-presidente e o ex-ministro são acusados de receber propina de outras relacionadas à Usina Nuclear Angra 3, no Rio de Janeiro.

Defesas

O advogado do ex-presidente, Eduardo Carnelões, disse, por meio de nota, que a prisão de Temer não tem fundamentos.

Em nota, a defesa de Moreira Franco manifestou "inconfundivelmente" o pedido de prisão cautelar". (Agência Brasil)

Ministro defende presença do setor privado na questão do saneamento

O setor público não tem condições financeiras de solucionar o problema de saneamento do Brasil, disse na quinta-feira (21) o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, no painel de um seminário em comemoração ao Dia Mundial da Água, promovido pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro (Seas) em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado (TJRJ). O evento está sendo realizado no auditório do tribunal, no centro do Rio.

Para o ministro, não haverá melhorias na qualidade urbana, sobretudo, no saneamento, se não for definido um arcabouço regulatório, convidativo à participação do setor privado. "O setor público não vai resolver o problema de saneamento. Nós temos um problema de saneamento gigantesco em todo o Brasil. Não há recursos na área pública para fazer isso e, tampouco, agilidade e a estrutura para que isso chegue a contento em um curto espaço de tempo. É preciso transferir uma parcela significativa desse encargo para a participação do setor privado", disse.

Segundo Salles, para atrair o setor privado, o modelo regulatório precisa ser lógico e racional. "Não adianta dizer que concorda e fazer o sistema regulatório que é anti-investimentos. Aliás esse é um problema que permeia muito a área ambiental. Quando se fala na necessária harmonização do desenvolvimento econômico com o meio ambiente, ou seja, o reconhecimento do econômico não há recursos para rodar no meio ambiente."

O ministro defendeu mais pragmatismo nas discussões dessa agenda. "É preciso ter muito pragmatismo nessa hora, ter muita responsabilidade, sentido de dever e reconhecimento das limitações práticas que todos temos, cada um em sua respectiva área. Não adianta construir um sistema que fica só de pé na chamada CNTP, condições normais de temperatura e pressão. Quando põe no mundo real, o sistema desaba. Não adianta. Vamos ficar nos enganando que a solução para o lixo, o resíduo, o saneamento passa por diversas medidas que na prática nós sabemos, em certos casos, nunca vão chegar à solução propriamente dita", disse Salles. Ele acrescentou que é necessário reconhecer os problemas, traçar uma estratégia e perseguir.

Ricardo Salles criticou ainda o funcionamento das agências reguladoras. "O estado brasileiro cresce demais, inchoa demais e nem, por isso, significou qualidade dos serviços. Isso se reflete em várias das agências

regulatórias, nos vários braços estatais nos diversos níveis dos municípios, dos estados e do governo federal. Hoje tem um inchaço da máquina com um custo de manutenção gigantesco e uma verba para investimento quase inexistente", afirmou.

O ministro citou como um dos problemas neste serviço, a falta de técnicos para acompanhar o desempenho das barragens. "O que acontece, em especial, com as barragens? No que diz respeito à Agência Nacional de Mineração, são 12 técnicos para cuidar de todas as barragens do Brasil inteiro e há, enquanto isso, milhares de cargos em comissionamento, ou cargos criados nos últimos anos de governo para colocar gente dentro, cuja única qualificação é uma carteira de filiação partidária", observou.

Segundo o ministro, há um desvirtuamento das prioridades. "A gestão, a eficiência, parecem palavras frias desconectadas de valores, como meio ambiente, saneamento, ou qualidade de vida, mas elas são instrumento essencial para que esses valores alcancem o seu resultado".

Judiciário

De acordo com o ministro, o Judiciário tem sido um grande depositário das garantias e das defesas da área ambiental. "Muitas vezes, a defesa de Moreira Franco manifestou 'inconfundivelmente' o pedido de prisão cautelar". (Agência Brasil)

Marinho diz que governo não vai fazer reestruturações salariais

O secretário nacional da Previdência, Rogério Marinho, disse na quinta-feira (21) que não há margem para fazer reestruturações de outras carreiras federais durante as discussões da reforma previdenciária. A proposta de reforma da previdência dos militares, apresentada na quarta-feira (20) pelo governo, inclui uma reestruturação da carreira das Forças Armadas.

"Nos últimos 19 anos, a única categoria mais relevante do serviço público que se sentiu confortáveis para fazer a tramitação. É claro que, para o governo e para a sociedade brasileira, é importante que o projeto tenha a celeridade adequada sem que se perca a qualidade do debate", disse, ao participar de congresso da Associação Brasileira de Supermercados hoje no Rio de Janeiro. (Agência Brasil)

"Agora, quem tem que dar o ritmo é o Congresso. Os deputados têm que se sentir confortáveis para fazer a tramitação. É claro que, para o governo e para a sociedade brasileira, é importante que o projeto tenha a celeridade adequada sem que se perca a qualidade do debate", disse, ao participar de congresso da Associação Brasileira de Supermercados hoje no Rio de Janeiro. (Agência Brasil)

Bolsonaro chega a Santiago para incrementar o comércio bilateral

O presidente Jair Bolsonaro chegou na quinta-feira (21) ao Chile onde pretende abrir caminho para impulsionar as relações comerciais brasileiras e ampliar a carteira de investidores estrangeiros no Brasil. A pauta de assuntos é bastante diversificada e inclui mudanças na legislação previdenciária brasileira inspirada no modelo chileno.

A proposta previdenciária do Chile foi apresentada por José Piñera, irmão do presidente chileno Sebastián Piñera. José foi ministro do Trabalho e Previdência Social e implementou o sistema no começo dos anos de 1980.

No encontro com Piñera, Bolsonaro tentou defender a retirada do papel o acordo de livre comércio assinado entre os dois países no final de 2018. Autoridades brasileiras que já classificam a relação Brasil-Chile como "gélida e dinâmica" e esperam que o encontro de alto

reforma da proteção social dos militares deve gerar economia de R\$ 97 bilhões em dez anos. A reestruturação da carreira custará cerca de R\$ 87 bilhões." Na verdade, há um superávit. Estamos dando muito mais do que estamos ganhando".

O secretário espera que a reforma da previdência seja aprovada no primeiro semestre, mas destacou que agora a decisão está com o Congresso.

"Agora, quem tem que dar o ritmo é o Congresso. Os deputados têm que se sentir confortáveis para fazer a tramitação. É claro que, para o governo e para a sociedade brasileira, é importante que o projeto tenha a celeridade adequada sem que se perca a qualidade do debate", disse, ao participar de congresso da Associação Brasileira de Supermercados hoje no Rio de Janeiro. (Agência Brasil)

Fluxos

O Chile é segundo parceiro comercial do Brasil na América do Sul, superado apenas pela Argentina. No ano passado, as trocas comerciais com o Chile tiveram um crescimento de 15% com o registro do maior fluxo de exportações brasileiras que cresceram mais de 20%, totalizando US\$ 10 bilhões.

Quanto aos investimentos recíprocos, o Brasil é o maior receptor de investimentos chilenos, acumulando mais de US\$ 35 bilhões em estoque. Os investimentos brasileiros no Chile chegaram a US\$ 4,5 bilhões.

Somando estoques, o total de US\$ 40 bilhões supera inclusive o de relação com argentinos. (Agência Brasil)

MPF acusa Temer e Moreira Franco de corrupção em obras de Angra 3

O ex-presidente Michel Temer e o ex-ministro de Minas e Energia Wellington Moreira Franco, presos na quinta-feira (21), são acusados de receber propina de obras relacionadas à Usina Nuclear Angra 3, no Rio de Janeiro. As prisões preventivas foram pedidas pelo Ministério Público Federal e determinadas pelo juiz da 7ª Vara Federal Criminal, Marcelo Bretas, no âmbito das operações Radiotividade, Pripryat e Irmandade, desdobramentos da Lava Jato que investigam os pagamentos ilegais a políticos durante a construção da usina nuclear.

A Justiça Federal também determinou as prisões preventivas de João Baptista de Lima Filho (conhecido como coronel Lima, amigo do ex-presidente); da esposa do coronel, Maria Rita Fratezi; de Carlos Alberto Costa; e de Carlos Alberto Costa Filho, de Carlos Alberto Montenegro Gallo; e de Vanderlei de Natale. Também foram determinadas as prisões temporárias de Rodrigo Castro Alves Neves e Carlos Jorge Zimmermann. O juiz indeferiu o pedido de prisão preventiva do almirante Othon Luiz Pinheiro da Silva, ex-presidente da Eletrouclear; e de sua filha, Ana Cristina da Silva Toniolo.

Na investigação, são apurados crimes de corrupção, peculato e lavagem de dinheiro, em razão de possíveis pagamentos ilícitos feitos por determinação do empresário José Antunes Sobrinho, da empresa de engenharia Engexiv, para o grupo criminoso, supostamente liderado por Michel Temer, bem como de possíveis desvios de recursos da Eletrouclear para empresas indicadas pelo referido grupo.

De acordo com o MPF, foi identificado na propina a esquema criminoso para pagamento de propina na contratação das empresas Argeplan, AF Consult Ltd e Engexiv para a execução do contrato de projeto de engenharia eletromecânica 01, de Angra 3.

A Eletrouclear contratou a empresa AF Consult Ltd, que se associou às empresas AF Consult do Brasil (que tem a participação da Argeplan) e Engexiv. A Argeplan seria ligada a Michel Temer e ao coronel Lima, de acordo com o MPF.

Como a AF Consult do Brasil e a Argeplan não tinham pessoal e expertise suficientes para a realização dos serviços, houve a subcontratação da Engexiv. Conforme apurado pelo MPF,

coronel Lima solicitou ao sócio da empresa Engexiv o pagamento de propina, em benefício de Michel Temer, no valor de R\$ 1,09 milhão, que foi paga no final de 2014.

O pagamento foi feito da empresa Alumi Publicidades para a empresa PDA Projeto e Direção Arquitetônica, controlada por coronel Lima, através da simulação de contratos de prestação de serviços da empresa PDA para a empresa Alumi. Segundo o MPF, o empresário que pagou a propina afirmou ter prestado contas de tal pagamento para o coronel Lima e Moreira Franco.

Os pagamentos feitos à empresa AF Consult do Brasil, segundo a MPF, resultaram no desvio de R\$ 10,86 milhões, já que a referida empresa não tinha capacidade técnica, nem pessoal para a prestação dos serviços para os quais foi contratada.

Moreira Franco é acusado de "interceder e influenciar na contratação" das empresas envolvidas no esquema. Além dele, conforme o MPF, também participaram da "viabilização de empreitadas criminosas" Carlos Alberto Costa, Carlos Alberto Costa Filho, o ex-almirante Othon Luiz Pinheiro, Ana Cris-

tina, Maria Rita Fratezi e Carlos Alberto Gallo. Eles eram sócios das empresas utilizadas na arrecadação de "vantagens indevidas".

Partido

O MDB lamenta a postura adotada da Justiça à revelia do andamento de um inquérito em que foi demonstrado que não há irregularidade por parte de Temer e do ex-ministro Moreira Franco. O MDB espera que a Justiça restabeleça as liberdades individuais, a presunção de inocência, o direito ao contraditório e o direito de defesa.

Defesa de Moreira Franco

Em nota, a defesa de Moreira Franco manifestou "inconfundivelmente" o pedido de prisão cautelar". Para os advogados, a medida não é necessária, pois ele "encontra-se em lugar sabido, manifestou estar à disposição nas investigações em curso, prestou depoimentos e se defendeu por escrito quando necessário".

A defesa diz que a ordem de prisão "causa estranheza" por ser de um juiz "cuja competência não se encontra ainda firmada, em procedimento desconhecido até aqui". (Agência Brasil)